

Completas



De acordo com o Breviário Romano

RUBRICAS

GERAIS

Nas festas ou dias de I classe, tanto nas I Vésperas quanto nas II Vésperas, fazem-se as Completas do domingo.

Nas semi-festas (II classe), fazem-se as Completas do domingo.

No ofício ordinário (III e IV classes) fazem-se as Completas do dia corrente.

Quando o oficiante é membro do clero (ao menos diácono) antes de depois das orações em vez de dizer *¶. Dómine, exáudi...* diz: *¶. Dóminus vobíscum.*, a não ser que seja em recitação solo.

Posições de corpo

As regras a seguir dizem respeito aos membros do coro, não ao hebdomadário ou aos cantores.

Na recitação individual, todo o Ofício pode ser feito sentado.

As posições a serem observadas, obrigatoriamente na recitação em comum (duas ou mais pessoas), como abaixo.

I. De pé:

- a) no começo de cada Hora, desde o verso inicial até o primeiro salmo;
- b) durante o hino e o cântico evangélico;
- c) nas Completas, desde o fim do da repetição da antífona do último salmo até o fim;
- d) na antífona final da Virgem Maria, nas Completas de sábado e domingo, mesmo que não seja domingo e durante o Tempo Pascal.

II. De joelhos:

- a) no verso *Te ergo quæsumus* no hino *Te Deum*;
- b) Nas preces, quando são ditas;
- c) No Ofício da férias do Advento, Quaresma e Tempo da Paixão e também nas Têmperas de setembro e nas vigílias de II e III classes, exceto a vigília da Ascensão do Senhor, em todas as Horas na coleta e em qualquer comemoração que se faça;
- d) na antífona final da Virgem Maria, salmo o que é dito em Id).

III. Sentados:

- a) Em todas as Horas, quando dito o primeiro verso do primeiro salmo, até que a antífona do último salmo for repetida.

Significados dos símbolos

✗ → faz-se o ninal da cruz da frente ao peito, do ombro esquerdo ao direito.

✚ → faz-se o sinal da cruz no peito.

ORAÇÃO DEPOIS DO OFÍCIO DIVINO

Sacrosánctæ et indivíduæ Trinitati, Crucifixi Domini nostri Iesu Christi humanitati, beatissimæ et gloriosissimæ sempérque Virginis Maríæ fecundæ integratíti, et omnium Sanctórum universitati sit sempiterna laus, honor, virtus et glória ab omni creatura, nobisque remissio omnium peccatórum, per infinita sǽcula saeculórum. R. Amen.

À Sacrossanta e indivisível Trindade, à humanidade crucificada de nosso Senhor Jesus Cristo, à fecunda integridade da beatíssima e gloriosíssima e sempre Virgem Maria, à universalidade de todos os Santos sejam dados sempiternos louvor, honra, virtude e glória por toda criatura, para remissão de todos os nossos pecados, pelos séculos dos séculos infinitos. R. Amém.

¶. Beata víscera Maríæ Virgínis quæ portavérunt aeterni Patris Fílium.

R. Et beata úbera quæ lactavérunt Christum Dóminum.

Em silêncio: Pater noster e Ave Maria.

¶. Felizes as entradas da Virgem Maria que portou o Filho do Pai eterno.

R. E felizes os peitos que amamentaram ao Cristo Senhor.

O clementíssime Iesu, grárias ago tibi ex toto corde meo. Propítius esto mihi vilíssimo peccatóri. Ego hanc actionem offero divino Codi tuo emendandam atque perficiendam, ad laudem et glóriam sanctíssimi nómínis tui et beatissimæ Matris tuæ, ad salútem animæ meæ totiusque Ecclésiæ tuæ. R. Amen.

Ó clementíssimo Jesus, dou-Vos graças de todo o meu coração. Sede propício a mim, vilíssimo pecador. Eu ofereço esta ação ao vosso divino Coração para ser emendada e aperfeiçoada, para louvor e glória de vosso santíssimo nome e de vossa beatíssima Mãe, para salvação da minha alma e de toda a vossa Igreja. R. Amém.



TRÍDUO PASCAL

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTAS

As Completas da Quinta-feira santa são ditas depois do desnudamento dos altares com as velas apagadas e sem canto. Na Sexta-feira santa, são ditas após do ato litúrgico com velas apagadas e sem canto.

Pode-se fazer o exame de consciência com o *Confiteor*, *Misereatur* e *Indulgentiam*. Os Salmos são o do domingo sem antífona e *Gloria Patri*. O Cântico *Nunc dimitis* é dito sem antífona. Depois, de joelhos:

Ant. Christus factus est pro nobis obediens usque ad mortem (na Sexta-feira santa: mortem autem crucis).

Ant. Cristo Se fez obediente por nós, até à morte, (na Sexta-feira santa: e morte de cruz).

Ainda de joelhos, recita-se o *Pater noster* inteiramente em silêncio. Depois é dito em voz alta, sem o *Oremus*:

Vísita, quásumus, Dómine, habitatiōnem istam, et omnes insídias inimíci ab ea longe repele: Angeli tui sancti hábitent in ea, qui nos in pace custódiant; et benedictio tua sit super nos semper. Em silêncio, conclui-se: Per Dóminum nostrum.

Visitai, pedimos, Senhor, esta habitação e repeli para longe todas as insídias do inimigo; vossos santos Anjos habitem nela, nos guardem na paz e que vossa benção esteja sempre sobre nós. Em silêncio, conclui-se: Por nosso Senhor.

Então, de pé, despede-se em silêncio.

OITAVA DA PÁSCOA

As Completas iniciam-se normalmente. Os Salmos são do domingo. Após a Salmodia, é dito a seguinte antífona: Ant. *Allelúia, allelúia, allelúia, allelúia*. Em seguida é dito o Cântico de Simeão. Logo em seguida, diz-se:

Ant. Hæc dies quam fecit Dóminus: Ant. Este é o dia que fez o Senhor: exultémus et lætémur in ea.

Em seguida fala-se a oração *Vísita, qásumus* com tudo o que segue.

Oração antes do Ofício divino

Antes do Ofício, é recomendável recitar as seguintes orações, pedidas pelo Papa Pio XI.

Áperi, Dómine, os meum ad benedicéndum nomen sanctum tuum: munda quoque cor meum ab ómnibus vanis, pérvésis et aliénis cogitatiōnibus; intellectum illúmina, afféctum inflámma, ut digne, atténte ac devóte hoc Officiū recitare váleam, et exaudíri mérerant ante conspécum divinæ Maiestatis tuæ. Per Christum, Dóminum nostrum. R. Amen.

Dómine, in unióne illius divinæ intentiōnis, qua ipse in terris laudes Deo persolvisti, has tibi horas (hanc tibi horam) persólvo.

Abri, Senhor, minha boca para bendizer o vosso santo nome: e purificai o meu coração de todos os pensamentos vãos, perversos e estranhos; iluminai o intelecto, inflamai o afeto, para que digna, atenta e devotamente possa recitar este Ofício e mereça ser ouvido ante a presença da vossa divina Majestade. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

Senhor, em união com aquela divina intenção com a qual, na terra, destes louvor a Deus, ofereço-Vos estas horas (esta hora).

Ordinário das Completas

L. Iube, Dómine (domne), benedícere.

¶. Noctem quiétam et finem perféctum concédat nobis Dóminus omnípotens.

¶. Amen.

L. Mandai, Senhor (senhor), abençoar-me.

¶. O Senhor onipotente nos conceda uma noite serena e um termo perfeito.

¶. Amém.

LiÇÃO BREVE

IPd V,8-9

L. Fratres: Sóbrii estóte, et vigiláte : quia adversárius vester diábola tamquam leo rúgiens círcuit, quærens quem dévoret : cui resístite fortes in fide. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

¶. Deo grátias.

¶. Adiutorium nostrum ✠ in nómine Dómini.

¶. Qui fecit cælum et terram.

L. Irmãos: Sede sóbrios e vigiai: porque o diabo, vosso adversário, anda ao derredor de vós, como um leão que ruge buscando a quem possa devorar: resisti-lhe fortes na fé. Vós, porém, Senhor, misericórdia de nós.

¶. Graças a Deus.

¶. Nosso ✠ auxílio está no nome do Senhor.

¶. Que fez o céu e a terra.

Pode-se rezar o *Pater noster* em silêncio como exame de consciência.

Confiteor Deo omnipoténti, beátæ Mariæ semper Vírgini, beátó Michaéli Archángelo, beátó Ioánni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, et ómnibus Sanctis: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam Maríam semper Vírginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum et omnes Sanctos, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

Confesso ao Deus onipotente, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo e a todos os Santos, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo e a todos os Santos, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

PRECES

Pater noster.

¶. Et ne nos indúcas in tentatióne.

¶. Sed líbera nos a malo.

¶. A porta ínferi.

¶. Erue, Dómine, ánimas eórum.

¶. Requiéscant in pace.

¶. Amen.

¶. Dómine, exáudi oratióne meam.

¶. Et clamor meus ad te véniat.

¶. E não nos deixeis cair em tentação.

¶. Mas livrai-nos do mal.

¶. Da porta do inferno.

¶. Livrai, Senhor suas almas.

¶. Descansem em paz.

¶. Amém.

¶. Senhor, ouvi minha oração.

¶. E meu clamor chegue a Vós.

Oremos: Propitiáre, quásumus, Dómine, animábus ómnium famulórum famularumque tuárum, pro quibus maiestátem tuam suppliciter exorámus: ut, per hæc piæ deprecationis officia, pervenire mereántur ad requiem sempiternam. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum. ¶. Amen.

¶. Réquiem aetérnam dona eis, Dómine.

¶. Et lux perpétua lúceat eis.

¶. Requiéscant in pace.

¶. Amen.

¶. Descanso eterno dai-lhes, Senhor.

¶. E a luz perpétua os ilumine.

¶. Descansem em paz.

¶. Amém.

As Completas assim terminam, sem adição de nenhuma outra oração.

Audítam fac mihi mane misericórdiam tuam: * quia in te sperávi.

Notam fac mihi viam, in qua ámbulem: * quia ad te levávi ánimam meam.

Éripe me de inimícis meis, Dómine, ad te confúgi: * doce me fácer voluntátem tuam, quia Deus meus es tu.

Spíritus tuus bonus dedúcet me in terram rectam: * propter nomen tuum, Dómine, vivificábis me, in aequitáte tua.

Edúces de tribulatióne ánimam meam: * et in misericórdia tua dispérdes inimícios meos.

Et perdes omnes, qui tríbulant ánimam meam: * quóniam ego servus tuus sum.

Réquiem aeternam.

CÂNTICO DE SIMEÃO

Lc II,29-32

Nunc dimíttis ✠ servum tuum, Dómine,* secúndum verbum tuum in pace: quia vidérunt óculi mei* salutáre tuum: quod parásti* ante fáciem ómnium populórum: lumen ad revelatióne gentium* et glóriam plebis tuæ Israél.

Réquiem aeternam * dona eis, Dómine.

Et lux perpétua * lúceat eis.

¶. Dómine, exáudi oratióne meam.

¶. Et clamor meus ad te véniat.

Fazei-me ouvir pela manhã a vossa misericórdia* porque em Vós tenho esperado.

Fazei-me conhecer o caminho em que hei de andar* porque a Vós elevei a minha alma.

Livrai-me dos meus inimigos, Senhor, a Vós me tenho acolhido.* Ensinaí-me a fazer a vossa vontade, porque Vós sois o meu Deus.

O vosso Espírito que é bom me conduzirá à terra da retidão* pelo vosso nome, Senhor, me vivificareis segundo a vossa equidade.

Tirareis da tribulação a minha alma* e pela vossa misericórdia dissiparás a meus inimigos.

E destruirás a todos os que atribulam a minha alma* porque eu sou vosso servo.

Descanso eterno.

Agora despedis, ✠ Senhor, ao vosso servo* em paz, segundo a vossa palavra: pois meus olhos viram* vossa salvação, a qual preparastes* ante a face de todos os povos: como luz para ser revelada ao gentios* e glória do vosso povo de Israel.

Descanso eterno* dai-lhes, Senhor.

E a luz perpétua* os ilumine.

¶. Senhor, ouvi minha oraçao.

¶. E meu clamor chegue a Vós.

¶. Misereátrur nostri omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis nostris, perdúcat nos ad vitam aeternam.

¶. Amen.

¶. Indulgéntiam, ✠ absolutionem et remissióne peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnípotens et misericors Dóminus.

¶. Amen.

¶. Convértete + nos Deus, salutáris noster.

¶. Et avérte iram tuam a nobis.

¶. Deus, ✠ in adiutorium meum inténde.

¶. Dómine, ad adiuvándum me festína.

Glória Patri, et Fílio,* et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc et semper,* et in sǽcula sǽculórum. Amen. Allelúia.

Desde a Septuagésima até a Páscoa, exclusive: Louvor a Vós Senhor Rei da eterna glória.

SALMODIA

Segue a Salmodia do dia da semana.

No Tríduo pascal fazem-se os Salmos do domingo sem antífona e sem *Gloria Patri*. Na oitava da Páscoa, fazem-se os Salmos do domingo, com a antífona pascal.

Durante o Tempo pascal, os Salmos são ditos sempre com a mesma antífona: Ant. Allelúia, allelúia, allelúia.

HINO AMBROSIANO

Te lucis ante téminum,
rerum Creator, pósclimus,
ut pro tua cleméntia,
sis præsul ad custódia.

Procul recédant sómnia,
et nóctium phantásmata:
hostémque nostrum cómprime,
ne polluántur córpora.

¶. Misericórdia de nós tenha o Deus onipotente, perdoe os nossos pecados e conduza-nos à vida eterna.

¶. Amém.

¶. Indulgéncia, ✠ absolvíção e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.

¶. Amém.

¶. Convertei-nos, + Deus, nossa salvação.

¶. E afastai vossa ira de nós.

¶. Vinde, ✠ Deus, em meu auxílio.

¶. Senhor, socorrei-me sem demora.

Glória ao Pai e ao Filho* e ao Espírito Santo.

Assim como era no princípio, agora e sempre* e pelos séculos dos séculos. Amém. Aleluia.

Antes da luz se acabar,
rogamos, Criador de [todas as] coisas,
que, com vossa clemência,
nos guardais e defendeis.

Afastai para longe os sonhos
e os fantasmas da noite,
e repeli o nosso inimigo,
não manchemos nossos corpos.

Præsta, Pater piíssime,
Patríque compar Unice,
cum Spíritu Paráclito,
regnas per omne sáculum. Amen.

PEQUENO CAPÍTULO

Jr XIV,9

Tu autem in nobis es, Dómine, et nomen tuum invocátum est super nos: ne derelínquas nos, Dómine Deus noster.

℟. Deo grátiás.

Fazei, piíssimo Pai,
e Vós Unigêrito, igual ao Pai,
com o Espírito Paráclito,
reinais por todos os séculos. Amém.

L. Vós, entretanto, Senhor, entre nós estais e o vosso nome tem sido invocado sobre nós, não nos desampares, Senhor nossos Deus.
℟. Graças a Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

℣. In manus tuas, Dómine, * Comméndo spíritum meum.

℟. In manus tuas, Dómine, * Comméndo spíritum meum.

℣. Redemísti nos, Dómine, Deus veritatis.

℟. * Comméndo.

℣. Glória Patri.

℟. In manus.

℣. Custódi nos, Dómine, ut pupíllam óculi.

℟. Sub umbra alárum tuárum protege nos.

Omite-se o *Gloria Patri* no Tempo da Paixão.

No Tempo pascal:

℣. In manus tuas, Dómine, comméndo spíritum meum. * Allelúia, allelúia.

℟. In manus tuas, Dómine, comméndo spíritum meum. * Allelúia, allelúia.

℣. Redemísti nos, Dómine, Deus veritatis.

℟. * Allelúia.

℣. Glória Patri.

℟. In manus.

℣. Em vossas mãos, Senhor, * Entrego o meu espírito.

℟. Em vossas mãos, Senhor, * Entrego o meu espírito.

℣. Redimistes-nos, Senhor, Deus de verdade.

℟. * Entrego.

℣. Glória ao Pai.

℟. Em vossas.

℣. Guardai-nos, Senhor, como a pupila dos olhos.

℟. Sob a sombra das vossas asas protegei-nos.

℣. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito. * Aleluia, aleluia.

℟. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito. * Aleluia, aleluia.

℣. Redimistes-nos, Senhor, Deus de verdade.

℟. * Aleluia.

℣. Glória ao Pai.

℟. Em vossas.

Périit fuga a me, * et non est qui requírat ánimam meam.

Clamávi ad te, Dómine, * dixi: Tu es spes mea, pórtio mea in terra vivéntium.

Inténde ad deprecationem meam: * quia humiliátus sum nimis.

Líbera me a persequéntibus me: * quia confortáti sunt super me.

Educ de custódia ánimam meam ad confitendum nómini tuo: * me exspectant iusti, donec retríbuas mihi.

Réquiem aeternam.

Não me ficou lugar de fugida* e não há quem se lhe dê da minha alma.

A Vós clamei, Senhor,* disse: Vós sois a minha esperança, a minha porção na terra dos viventes.

Atendei à minha deprecação* porque tenho sido humilhado sobre maneira.

Livrai-me dos que me perseguem* porque tem feito mais fortes do que eu.

Tirai do cárcere a minha alma, para dar glória ao vosso nome;* a mim me estão esperando os justos, até que me deis a retribuição.

Descanso eterno.

Salmo 142

Dómine, exáudi orationem meam: áuribus pérçipe obsecrationem meam in veritáte tua: * exáudi me in tua iustitia.

Et non intres in iudicium cum servo tuo: * quia non iustificábitur in conspectu tuo omnis vivens.

Quia persecutus est inimicus ánimam meam: * humiliávit in terra vitam meam.

Collocávit me in obscuris sicut mórtuos sæculi: * et anxiátus est super me spíritus meus, in me turbátum est cor meum.

Memor fui diérum antiquórum, meditátus sum in ómnibus opéribus tuis: * in factis mánuum tuárum meditábar.

Expándi manus meas ad te: * áнима mea sicut terra sine aqua tibi.

Velóciter exáudi me, Dómine: * defécit spíritus meus.

Non avértas fáciem tuam a me: * et símilis ero descendéntibus in lacum.

Senhor, atendei a minha oração, percebei nos vossos ouvidos o meu rogo, segundo a vossa verdade* atendei-me na vossa justiça.

E não entreis em juízo com o vosso servo* porque não será justificado na vossa presença todo vivente.

Porque o inimigo me perseguiu a minha alma* humilhou a minha vida até ao chão.

Colocou-me em lugares obscuros como a mortos de muitos séculos.* E se angustiou o meu espírito sobre mim, em mim se turbou o meu coração.

Tenho-me lembrado dos dias antigos, tenho meditado em todas as vossas obras;* meditava nas obras de vossas mãos.

Estendi as minhas mãos a Vós,* a minha alma para conVosco é como terra sedenta.

Atendei-me, Senhor, com presteza,* o meu espírito desfaleceu.

Não aparteis de mim a vossa face,* para que não seja semelhante aos que descem ao lago.

COMPLETAS DOS DEFUNTOS

Ao fim dos salmos diz-se Réquiem aeternam * dona eis, Dómine. Et lux perpetua * luceat eis, no lugar do Glória Patri. Também não há antífona antes ou depois dos salmos e do cântico Nunc dimittis.

Começa-se imediatamente com o Confiteor, Misereártur e Indulgétiam. Depois, como se segue.

Salmo 122

Ad te levávi óculos meos, * qui hábitas in cælis.

Ecce, sicut oculi servorum * in manibus dominorum suorum,

Sicut oculi ancillæ in manibus dominæ suæ: * ita oculi nostri ad Dóminum, Deum nostrum, donec misereártur nostri.

Miserére nostri, Dómine, miserére nostri: * quia multum repléti sumus despectiōne:

Quia multum repléta est ánima nostra: * opprórium abundántibus, et despéctio supérbis.

Réquiem aeternam * dona eis, Dómine. Et lux perpetua * luceat eis.

Salmo 141

Voce mea ad Dóminum clamávi: * voce mea ad Dóminum deprecatus sum:

Effundo in conspéctu eius oratiōnem meam, * et tribulatiōnem meam ante ipsum pronúntio.

In deficiendo ex me spíritum meum, * et tu cognovisti sémitas meas.

In via hac, qua ambulábam, * abscondérunt láqueum mihi.

Considerábam ad déxteram, et vidébam: * et non erat qui cognóscret me.

Levantei os meus olhos para Vós,* que habitais nos céus.

Eis assim como os olhos dos servos* estão pregados nas mãos de seus senhores,

como os olhos da escrava nas mãos de sua senhora,* assim os nossos olhos estão fitos no Senhor, nosso Deus, até que tenha misericórdia de nós.

Tende misericórdia de nós, Senhor, tende misericórdia de nós,* que estamos mui fartos de desprezo.

Pois mui cheia está a nossa alma* sendo o escárnio para os ricos e desprezo para os soberbos.

Descanso eterno* dai-lhes, Senhor. E a luz perpetua* os ilumine.

¶. Custódi nos, Dómine, ut pupíllam oculi, alleluia.

¶. Sub umbra alárumb tuárum protege nos, alleluia.

¶. Guardai-nos, Senhor, como a pupila dos olhos, alleluia.

¶. Sob a sombra das vossas asas protegei-nos, alleluia.

CÂNTICO DE SIMEÃO

Ant. Salva nos, Dómine, vigilantes, custódi nos dormientes, ut vigilémus cum Christo, et requiescámus in pace. (T.P. Alleluia).

Ant. Salvai-nos, Senhor, quando velamos, guardai-nos também quando dormimos; para que vigiemos com o Cristo e descansenmos em sua paz. (T.P. Alleluia).

Lc II,29-32

Nunc dimittis ✕ servum tuum, Dómine,* secúndum verbum tuum in pace: quia vidérunt oculi mei* salutare tuum: quod parásti* ante fáciem ómnium populórum:

lumen ad revelatiōnem géntium* et glóriam plebis tuæ Israël.

Glória Patri, et Fílio,* et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc et semper,* et in sǽcula sǽculórum. Amen.

Agora despedis, ✕ Senhor, ao vosso servo* em paz, segundo a vossa palavra: pois meus olhos viram* vossa salvação, a qual preparastes* ante a face de todos os povos:

como luz para ser revelada ao gentios* e glória do vosso povo de Israel.

Glória ao Pai e ao Filho* e ao Espírito Santo.

Assim como era no princípio, agora e sempre* e pelos séculos dos séculos. Amém.

E repete-se a antífona.

¶. Dómine, exáudi oratiōnem meam.

¶. Et clamor meus ad te véniat.

¶. Senhor, ouvi minha oração.

¶. E meu clamor chegue a Vós.

Orémus: Vísita, quæsumus, Dómine, habitatiōnem istam, et omnes insídias inimíci ab ea longe repele: Angeli tui sancti hábitent in ea, qui nos in pace custódiant; et benedictio tua sit super nos semper. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum. ¶. Amen.

Oremos: Visitai, pedimos, Senhor, esta habitação e repeli para longe todas as insídias do inimigo; vossos santos Anjos habitem nela, nos guardem na paz e que vossa benção esteja sempre sobre nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. ¶. Amém.

¶. Dómine, exáudi oratióne meam.
R. Et clamor meus ad te véniat.

¶. Benedicámus Dómino.
R. Deo grátias.

BÊNÇAO

¶. Benedícat et custódiat nos omnípotens et misericors Dóminus, Pater, ☩ et Fílius, et Spíritus Sanctus.

R. Amen.

¶. Senhor, ouvi minha oraçāo.
R. E meu clamor chegue a Vós.

¶. Bendigamos ao Senhor.
R. Graças a Deus.

¶. Que nos abençoe e guarde o Senhor onipotente e misericordioso, Pai ☩ e Filho e Espírito Santo.

R. Amém.

ANTÍFONAS FINAIS DE NOSSA SENHORA

Alma Redemptoris

Desde as I Vésperas do I Domingo do Advento até as I Vésperas da Purificação (1º de fevereiro):

Alma Redemptóris Mater, quae pérvia cæli porta manes, et stella maris, succúrre cadénti, súrgere qui curat, pôpulo: tu, quae genuísti, natúra miránte, tuum sanctum Genítórem, Virgo prius ac postérius, Gabríelis ab ore sumens illud «Ave», peccatórum miserére.

Santa Mãe do Redentor, porta do céu, estrela do mar, socorrei o povo cristão que procura levantar-se do abismo da culpa. Vós que, acolhendo a saudação do Anjo, geraste, com admiração da natureza, o vosso santo Criador, sempre Virgem Maria, tende misericórdia dos pecadores.

¶. Angelus Dómini nuntiávit Maríæ.
R. Et concépit de Spíritu Sancto.

¶. O Anjo do Senhor anunciou a Maria.
R. E concebeu do Espírito Santo.

Orémus: Grátiam tuam, quæsumus Dómine, méntibus nostris infunde; ut, qui, Angelo nuntiánte, Christi Fílli tui incarnatióne cognóvimus; per passióne eius et crucem, ad resurrectiónis glóriam perducámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

Oremos. Infundi, pedimos, Senhor, a vossa graça em nossas almas, para que, conhecendo pela anunciação do Anjo, a encarnação do Cristo vosso Filho, pela sua paixão e cruz, sejamos conduzidos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. R. Amém.

Dóminus in cælo parávit sedem suam:
* et regnum ipsius ómnibus dominábitur.

Benedícite Dómino, omnes Ángeli eius: † poténtes virtute, faciéntes verbum illiú, * ad audiéndam vocem sermónum eius.

Benedícite Dómino, omnes virtutes eius: * minístri eius, qui fáctis voluntátem eius.

Benedícite Dómino, ómnia ópera eius: † in omni loco dominatiónis eius, * bénedic, áнима mea, Dómino.

O Senhor preparou no céu o seu trono: * e o seu reino sobre todos dominará.

Bendizei ao Senhor todos os Anjos dEle: † poderosos em virtude, que sois executores das suas ordens, * para obedecer às voz de sua palavra.

Bendizei ao Senhor todas as suas Virtudes: * vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.

Bendizei ao Senhor todas as suas obras: † em todo o lugar de seu senhorio, * bendize, alma minha, ao Senhor.

Ant. Intret orálio mea in conspéctu tuo,
Dómine.

Ant. Entre a minha oraçāo em vossa
presença, Senhor.

Qui replet in bonis desidérium tuum: *
renovábitur ut áquilæ iuvéntus tua:

Fáciens misericórdias Dóminus: * et
iudícium ómnibus iniúriam patientibus.

Notas fecit vias suas Móysi, * filiis
Israël voluntátes suas.

Miserátor, et misericors Dóminus: *
longánimis, et multum misericors.

Non in perpétuum irascétur: * neque
in ætérnum comminábitur.

Non secúndum peccáta nostra fecit
nobis: * neque secúndum iniquitátes
nostras retribuit nobis.

Quóniam secúndum altitudinem cæli a
terra: * corroborávit misericórdiam suam
super timéntes se.

Quantum distat ortus ab occidente: *
longe fecit a nobis iniquitátes nostras.

O que enche de bens o teu desejo: *
renovar-se-á como a da águia a tua
mocidade.

O Senhor, que faz misericórdias: * e
justiça a todos os que sofrem paciente.

Fez conhecer a Moisés os seus
caminhos, * aos filhos de Israel as suas
vontades.

É benigno e misericordioso o Senhor: *
magnânimo e de muita misericórdia.

Não estará irado para sempre: * nem
ameaçará eternamente.

Não nos há tratado segundo os nossos
pecados que fizemos: * nem nos tem
retribuído segundo nossas iniquidades.

Porque quanto o céu está elevado
sobre a terra, * tanto tem firmado a sua
misericórdia sobre os que O temem.

Quanto dista o oriente do ocidente: *
tanto tem apartado de nós as nossas
iniquidades.

Salmo 102 (II)

Quómodo miserétur pater filiórum, †
miséritus est Dóminus timéntibus se: *
quóniam ipse cognóvit figmémentum
nostrum.

Recordátus est quóniam pulvis sumus:
† homo, sicut fænum dies eius, *
tamquam flos agri sic efflorébit.

Quóniam spíritus pertransíbit in illo, et
non subsístet: * et non cognósctet
ámplius locum suum.

Misericórdia autem Dómini ab ætérno,
* et usque in ætérnum super timéntes
eum.

Et iustitia illíus in filios filiórum, * his
qui servant testaméntum eius:

Et mémores sunt mandatórum ipsíus,
* ad faciéndum ea.

Como o pai se compadece dos filhos, †
assim se tem compadecido o Senhor dos
que o temem: * porque Ele conhece do
que somos feitos.

Lembra-Se de que somos pó: † o
homem, cujos dias são como feno, *
como a flor do campo, assim floresce.

Porque o vento soprará sobre ele e já
não subsistirá, * e não conhacerá mais o
seu lugar.

Mas a misericórdia do Senhor está
desde a eternidade, * e até à eternidade
sobre os que O temem.

E a sua justiça sobre os filhos dos
filhos, * para com aqueles que guardam a
sua aliança:

e se lembram dos seus mandamentos, *
para os cumprir.

Desde o dia 24 de dezembro:

¶. Post partum, Virgo, ínviolata
permansísti.

¶. Dei Génitrix, intercéde pro nobis.

¶. Depois do parto, Virgem,
permaneceste inviolada.

¶. Mãe de Deus, intercede por nós.

Orémus: Deus, qui salútis ætérnæ, beátæ
Maríæ virginitatē fœcunda, humáno
géneri præmia præstítisti: tríbue,
quæsumus; ut ipsam pro nobis
intercédere sentiámus, per quam
merúimus auctórem vitæ suscípere,
Dóminum nostrum Iesum Christum
Fílium tuum. ¶. Amen.

Oremos: Deus, que prestastes ao gênero
humano o prêmio da salvação eterna,
pela fecunda virgindade da bem-
aventurada Maria, dai, pedimos, que a
sintamos interceder por nós, por quem
merecemos receber o autor da vida,
nossa Senhor Jesus cristo, vosso Filho.
¶. Amém.

Ave, Regina cælorum

Desde o dia 2 de fevereiro até a quarta-feira da semana santa, inclusive:

Ave, Regína cælorum, ave, Dómina
angelórum: salve, radix, salve, porta, ex
qua mundo lux est orta: Gaude, Virgo
gloriósa, super omnes speciosa; vale, o
valde decóra, et pro nobis Christum
exóra.

Ave, Rainha dos céus, ave, Senhora dos
Anjos, salve, Raiz e Porta por onde veio
a luz ao mundo. Alegrai-Vos, Virgem
gloriosa, a mais bela entre todas as
mulheres. Santa Mãe de Deus, intercedei
por nós, diante de vosso Filho.

¶. Dignáre me laudáre te, Virgo sacráta.

¶. Da mihi virtútem contra hostes tuos.

¶. Faze-me digno de louvar-te, Virgem
sagrada.

¶. Dá-me virtude contra teus inimigos.

Orémus: Concéde, misericors Deus,
fragilitati nostræ præsídium; ut, qui
sanctæ Dei Genitícis memóriam
ágimus; intercessiónis eius auxílio, a
nostris iniquitátes resurgámus. Per
eúmdem Christum Dóminum nostrum.
¶. Amen.

Oremos: Concedei, misericordioso Deus,
proteção à nossa fragilidade; para, ao
darmos memória à Santa Mãe de Deus,
com o auxílio de sua intercessão,
ressurjamos de nossas iniquidades. Pelo
mesmo Cristo, Senhor nosso. ¶. Amém.

Regina cæli

Desde o domingo da Páscoa até a sexta-feira dentro da oitava de Pentecostes, inclusive:

Regina cæli, lætáre, allelúia, quia quem meruísti portáre, allelúia, resurréxit sicut dixit, allelúia: ora pro nobis Deum, allelúia.

¶. Gaude et lætáre, Virgo María, allelúia.
℟. Quia surréxit Dóminus vere, allelúia.

Rainha do céu, alegra-te, allelúia, porque Aquele que mereceste trazer, allelúia, ressuscitou como disse, allelúia: roga por nós a Deus, allelúia.

¶. Alegra-te e exulta, Virgem María, allelúia.

℟. Pois o Senhor ressuscitou verdadeiramente, allelúia

Orémus: Deus, qui per resurrectiōnem Fílii tui, Dómini nostri Iesu Christi, mundum lætificáre dignátus es; præsta, quæsumus; ut, per eius Genitícem Virginem Maríam, perpétuæ capiámus gáudia vitæ. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. ℟. Amen.

Oremos: Deus, que pela ressurreição de vosso Filho, o Senhor nosso Jesus Cristo, dignastes alegrar o mundo; fazei, pedimos, pela sua Mãe, a Virgem María, tenhamos a alegria da vida eterna. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. ℟. Amém.

Salve Regina

Desde as I Vésperas da Festa da Santíssima Trindade até as I Vésperas do I Domingo do Advento, exclusive:

Salve, Regína, mater misericordiæ; vita, dulcedo et spes nostra, salve. Ad te clamámus, exsules filii Evæ. Ad te suspirámus, geméntes et flentes in hac lacrimárum valle. Eia ergo, advocáta nostra, illos tuos misericórdes óculos ad nos converte. Et Iesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exsílium osténde. O clemens, o pia, o dulcis Virgo María.

¶. Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix.
℟. Ut digni efficiámur promissiónibus Christi.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, docura e esperança nossa, salve. A ti bradamos, os degredados filhos de Eva, a ti suspiramos, gemendo e chorando, neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses teus olhos misericordiosos a nós volve. E depois deste desterro, nos mostra, Jesus, bendito fruto do teu ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem María.

Ora por nós, santa Mãe de Deus.
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Orémus: Omnipotens sempiterne Deus, qui gloriósae Vírginis Matris Maríæ

Oremos: Onipotente sempiterno Deus, que preparastes o corpo e a alma da

Clamávi ad te, Dómine, tota die: * expándi ad te manus meas.

Numquid mórtuis fácies mirabília: * aut médici suscitábunt, et confitebúntur tibi?

Numquid narrábit áliquis in sepúlcro misericórdiam tuam, * et veritátem tuam in perditióne?

Numquid cognoscéntur in ténebris mirabília tua, * et iustitia tua in terra oblivíonis?

Et ego ad te, Dómine, clamávi: * et mane orátiō mea prævéniet te.

Ut quid, Dómine, repéllis oratiōnem meam: * avértis fáciem tuam a me?

Pauper sum ego, et in labóribus a iuventúte mea: * exaltátus autem, humiliátus sum et conturbátus.

In me transiérunt iræ tuæ: * et terróres tui conturbavérunt me.

Circumdedérunt me sicut aqua tota die: * circumdedérunt me simul.

Elongásti a me amícum et próximum: * et notos meos a miséria.

Clamei a Vós, Senhor, todo o dia: * para Vós estendi as minhas mãos.

Porventura fareis milagres com os mortos: * ou os médicos os ressuscitarão e Vos darão louvor?

Acaso narrará algum na sepultura a vossa misericórdia* e a vossa verdade na perdição?

Porventura serão conhecidas nas trevas as vossas maravilhas: * e a vossa justiça na terra do esquecimento?

E eu a Vós, Senhor, clamei: * e pela manhã se antecipar-Vos-á a minha oração.

Porque rejeitais, Senhor, a minha oração: * e apartais de mim a vossa face?

Eu sou pobre e moribundo desde a minha mocidade: * e depois de exaltado fui humilhado e conturbado.

Por cima de mim passaram as vossas iras: * e os vossos terrores me conturbaram.

Cercaram-me assim como água todo o dia: * cercaram-me juntos.

Alongastes de mim o amigo e o parente: * e os meus conhecidos são a miséria.

Salmo 102 (I)

Bénedic, áнима mea, Dómino: * et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto eius.

Bénedic, áнима mea, Dómino: * et noli oblivisci omnes retributiōnes eius.

Qui propitiátur ómnibus iniquitáibus tuis: * qui sanat omnes infirmitátes tuas.

Qui rédimit de intéritu vitam tuam: * qui corónat te in misericórdia et miseratiōnibus.

Bendize, minha alma, ao Senhor: * e todas as coisas que há dentro de mim bendigam ao seu santo nome.

Bendize, alma minha, ao Senhor: * e não te esqueças de todos os seus benefícios.

O que perdoa todas as tuas iniquidades: * o que sara todas as tuas enfermidades.

O que redime da morte a tua vida: * o que te coroa na sua misericórdia e comiseração.

Réspice in me, et miseré mei, † da
impérium tuum púero tuo: * et salvum
fac fílium ancíllæ tuæ.

Fac mecum signum in bonum, † ut
vídeant qui odérunt me, et confundántur:
* quóniam tu, Dómine, adiuvísti me, et
consolátus es me.

Ant. Voce mea ad Dóminum clamávi:
neque obliviscétur miseréri Deus.

Ponde os olhos em mim e tende
misericórdia de mim, † dai o vosso
império ao vosso servo: * e salvai ao
filho da vossa escrava.

Fazei em meu favor algum sinal, † para
que vejam aqueles que me odeiam e
sejam confundidos: * pois Vós, Senhor,
me tendes ajudado e consolado.

Ant. Com minha voz, clamei para o
Senhor: e Deus não Se esquecerá de ter
misericórdia.

SÁBADO

Ant. Intret orálio mea * in conspéctu tuo,
Dómine.

Salmo 87

Dómine, Deus salútis meæ: * in die
clamávi, et nocte coram te.

Intret in conspéctu tuo orálio mea: *
inclína aurem tuam ad precem meam:

Quia repléta est malis áнима mea: * et
vita mea inférno appropinquávit.

Æstimátus sum cum descendéntibus in
lacum: * factus sum sicut homo sine
adiutório, inter mórtuos liber.

Sicut vulneráti dormiéntes in
sepúlcris, † quorum non es memor
ámplius: * et ipsi de manu tua repúlsi
sunt.

Posuérunt me in lacu inferiòri: * in
tenebrósis, et in umbra mortis.

Super me confirmátus est furor tuus: *
et omnes fluctus tuos induxísti super me.

Longe fecísti notos meos a me: *
posuérunt me abominatióñem sibi.

Tráditus sum, et non egrediébar: *
óculi mei languérunt præ inópia.

Ant. Entre a minha oração* em vossa
presença, Senhor.

Senhor Deus da minha salvação, * de
dia e de noite clamei diante de Vós.

Entre à vossa presença minha oração: *
inclinai o vosso ouvido à minha prece.

Pois a minha alma está repleta de
males: * e a minha vida, perto dos
infernos.

Tenho sido contado com os que
descem ao fosso: * cheguei a ser como
homem sem socorro, livre entre os
mortos.

Assim como os feridos que dormem
nos sepulcros, † de quem já não mais
Vos lembrais: * e eles são expulsos da
vossa mão.

Puseram-me em um fosso profundo: *
em tenebroso e na sombra da morte.

Sobre mim descarregou o vosso
furor: * e todas as vossas ondas fizestes
vir sobre mim.

Alongastes de mim os meus
conhecidos: * puseram-me como objeto
da sua abominação.

Entregue fui e não tinha saída: * os
meus olhos desfaleceram de miséria.

corpus et ániam, ut dignum Fílii tui
habitáculum éffici mereréatur, Spíritu
Sancto cooperánte præparásti: da, ut
cuius commemoratióne lætámur; eius
pia intercessiόne, ab instántibus malis, et
a morte perpétua liberémur. Per eúmdem
Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

gloriosa Virgem Mãe Maria, para ser
merecedor e digno habitáculo do vosso
Filho, pela cooperação do Espírito
Santo; dai que, pela pia intercessão
daquela cuja comemoração nos alegra,
sejamos livres dos males presentes e da
morte perpétua. Pelo mesmo Cristo,
nossa Senhor. R. Amém.

Após cada Antífona final com seus versos e oração, conclui-se:

¶. Divínum ☩ auxílium máneat semper
nobíscum.

R. Amen.

¶. O divino ☩ auxílio permaneça sempre
conosco.

R. Amém.

SALMODIA

DOMINGO

Ant. Miserére * mihi, Dómine, et exáudi orationem meam.

Cum invocárem exaudívit me Deus iustitiae meae: * in tribulatiōne dilatásti mihi.

Miserére mei, * et exáudi orationem meam.

Fílii hóminum, úsquequo gravi corde? * ut quid diligitis vanitatem, et quæritis mendácium?

Et scítote quóniam mirificávit Dóminus sanctum suum: * Dóminus exáudiet me cum clamávero ad eum.

Irascímini, et nolíte peccáre: † quæ dícitis in córdibus vestris, * in cubílibus vestris compungímini.

Sacrificáte sacrificium iustitiae, et speráte in Dómino. * Multi dicunt: Quis osténdit nobis bona?

Signátum est super nos lumen vultus tui, Dómine: * dedísti lætitiam in corde meo.

A fructu fruménti, vini, et ólei sui * multiplicáti sunt.

In pace in idípsum * dórmiam, et requiéscam;

Quóniam tu, Dómine, singuláriter in spe * constituísti me.

Salmo 4

Ant. Tende misericórdia* de mim, Senhor, e ouvi minha oração.

Salmo 4

Quando eu Vos invocar, ouvi-me, Deus da minha justiça: * na tribulação me levantastes.

Tende misericórdia de mim* e ouvi a minha oração.

Filhos dos homens, até quando sereis duros de coração? * Por que amais a vaidade e buscais a mentira?

Sabei, pois, que o senhor tem feito maravilhoso ao seu santo: * o Senhor me ouvirá quando eu clamar a Ele.

Irai-vos e não queirais pecar: † do que dizeis nos vossos corações, * compungívos nos vossos leitos.

Sacrificai o sacrificio de justiça† e esperai no Senhor: * muitos dizem: quem nos patenteará os bens?

Gravado está, Senhor, sobre nós o lume do vosso rosto: * destes alegria no meu coração.

Pelo produto do vosso trigo, vinho e azeite* se multiplicarão.

Em paz nEle mesmo* dormirei e repousarei; porque Vós, Senhor, de uma maneira singular* me tens firmado na esperança.

Salmo 90

Aquele que habita na proteção do Altíssimo, * na proteção do Deus do céu descansará.

Diz ao Senhor: Vós sois o meu amparo e o meu refúgio; * é o meu Deus, n'Ele esperarei.

Custódi ánimam meam, quóniam sanctus sum: * salvum fac servum tuum, Deus meus, sperántem in te.

Miserére mei, Dómine, quóniam ad te clamávi tota die: † lætifica ánimam servi tui, * quóniam ad te, Dómine, ánimam meam levávi.

Quóniam tu, Dómine, suávis, et mitis: * et multæ misericórdiæ ómnibus invocántibus te.

Áuribus pércepe, Dómine, oratiōnem meam: * et inténde voci deprecationis meæ.

In die tribulatiōnis meæ clamávi ad te: * quia exaudísti me.

Non est símilis tui in diis, Dómine: * et non est secúndum ópera tua.

Omnis gentes quascumque fecísti, vénient, et adorábunt coram te, Dómine: * et glorificábunt nomen tuum.

Quóniam magnus es tu, et fáciens mirabília: * tu es Deus solus.

Deduc me, Dómine, in via tua, † et ingrédiar in veritáte tua: * lætetur cor meum ut tímeat nomen tuum.

Confitébor tibi, Dómine, Deus meus, in toto corde meo, * et glorificábo nomen tuum in ætérnum:

Quia misericórdia tua magna est super me: * et eruísti ánimam meam ex inférno inferiōri.

Deus, iníqui insurrexérunt super me, † et synagóga poténtium quæsíerunt ánimam meam: * et non proposuérunt te in conspéctu suo.

Et tu, Dómine, Deus miserátor et misericors, * pátiens, et multæ misericórdiæ, et verax,

Guardai a minha alma, porque sou santo: * salvai-me, Deus meu, a mim vosso servo, que espero em Vós.

Senhor, tende misericórdia de mim, porque a Vós clamei todo o dia: † alegrai a alma do vosso servo, * porque a Vós, Senhor, elevei a minha alma.

Porque Vós, Senhor, sois suave e brando: * e de muita misericórdia para todos os que Vos invocam.

Percebei, Senhor, nos vossos ouvidos a minha oração: * e atendei à voz da minha deprecação.

No dia da minha tribulação clamei a Vós: * pois me escutastes.

Não há semelhante a Vós entre os deuses, Senhor: * e não há quem se Vos assemelhe nas vossas obras.

Todas as gentes quantas fizestes, virão e perante Vós, adorar- Vos-ão, Senhor: * e glorificarão o vosso nome.

Porquanto Vós sois grande e fazedor de maravilhas: * Vós somente sois Deus.

Guai-me, Senhor, no vosso caminho: † e andarei na vossa verdade: * alegre-se o meu coração para que ele tema o vosso nome.

Louvar-Vos-ei, Senhor Deus meu, com todo o meu coração: * e glorificarei o vosso nome eternamente.

Pois a vossa misericórdia é grande sobre mim: * e livrastes a minha alma do inferno inferior.

Deus, levantaram-se iníquos contra mim: † e uma tropa de poderosos buscaram a minha alma: * eles não Vos colocam presente diante de si.

Mas Vós sois, Senhor Deus, clemente e misericordioso, * paciente e de muita misericórdia e veraz.

Aut obliviouscetur misereri Deus? * aut continet in ira sua misericordias suas?

Et dixi: Nunc coepi: * haec mutatio dexteræ Excelsi.

Memor fui operum Domini: * quia memor ero ab initio mirabilium tuorum.

Et meditabor in omnibus operibus tuis: * et in adinventionibus tuis exerceretur.

Ou Se esquecerá Deus de usar de misericordia? * Ou demorará com a sua ira as suas misericordias?

E disse: Agora começo: * está mudada a destra do Altíssimo.

Lembrei-me das obras do Senhor: * pois me lembrei das vossas maravilhas desde o princípio.

E meditarei em todas as vossas obras: * e considerarei os vossos conselhos.

Quóniam ipse liberávit me de láqueo venantium, * et a verbo áspero.

Scáulis suis obumbrábit tibi: * et sub pennis eius sperábis.

Scuto circúmdabit te véritas eius: * non timébis a timore nocturno,

A sagitta volante in die, † a negócio perambulante in ténebris: * ab incúrsu, et dæmónio meridiáno.

Cadent a latere tuo mille, † et decem míllia a dextris tuis: * ad te autem non appropinquabit.

Verúmtamen oculis tuis considerábis: * et retributiórem peccatórum vidébis.

Quóniam tu es, Domine, spes mea: * Altíssimum posuísti refúgium tuum.

Non accédet ad te malum: * et flagellum non appropinquabit tabernáculo tuo.

Quóniam Ángelis suis mandávit de te: * ut custodiant te in omnibus viis tuis.

In mánibus portábunt te: * ne forte offéndas ad lápidem pedem tuum.

Super áspidem, et basiliscum ambulábis: * et conculcabis leónem et dracónem.

Quóniam in me sperávit, liberábo eum: * protegam eum, quóniam cognovit nomen meum.

Clamábit ad me, et ego exáudiam eum: † cum ipso sum in tribulatióne: * eripiam eum et glorificábo eum.

Longitúdine diérum replébo eum: * et osténdam illi salutare meum.

Porque Ele me livrou do laço dos caçadores* e da palavra áspera.

Com as suas espáduas te fará sombra* e debaixo das suas asas esperarás.

Com escudo te cercará a sua verdade: * não terás temor de terror noturno,

de seta que voa de dia, † de nenhuma coisa que ande em trevas: * de assalto, nem de demônio de meio dia.

Cairão mil ao teu lado, † e dez mil à tua direita, * mas a ti não se chegará.

Certamente com os teus olhos contemplarás* e verás a paga dos pecadores.

Porque Vós dois, Senhor, a minha esperança: * puseste por teu refúgio o Altíssimo.

Não se chegará mal a ti* e o flagelo não se aproximará à tua tenda.

Porquanto mandou aos seus Anjos acerca de ti: * que te guardem em todos os teus caminhos.

Levar-te-ão em suas mãos* para que não suceda que o teu pé tropece em pedra.

Sobre o áspide e o basilisco andarás* e pisarás ao leão e ao dragão.

Porquanto em Mim esperou, livrá-lo-ei: * protegê-lo-ei, porque conheceu o meu nome.

Clamará a Mim e Eu o ouvirei: † com ele estou na tribulação: * livrá-lo-ei e glorificá-lo-ei.

Saciá-lo-ei com diuturnidade de dias* e mostrar-lhe-ei o meu Salvador.

Salmo 76 (II)

Deus, em santidade, é o vosso caminho; † que Deus é grande como o nosso Deus? * Vós sois o Deus que faz maravilhas.

Fizestes conhecer nos povos o vosso poder: * redimistes com vosso braço ao vosso povo, os filhos de Jacó e de José.

Viram-Vos as águas, Deus: viram-Vos as águas* e temeram e foram turbados os abismos.

Com grandíssimo estrondo caíram as águas* as nuvens fizeram soar a sua voz.

Porque as vossas setas transpassam.* A voz do vosso trovão fuzilou sobre as rodas.

Fulgoraram os vossos relâmpagos pela orbe da terra: * estremeceu e tremeu a terra.

No mar abristes vosso caminho e vossos atalhos no meio das muitas águas* e não serão conhecidos os vossos vestígios.

Conduzistes o vosso povo como ovelhas* pela mão de Moisés e de Arão.

Salmo 85

Inclinai, Senhor, o vosso ouvido e ouvi-me: * porque eu sou desvalido e pobre.

Deus, in sancto via tua: † quis Deus magnus sicut Deus noster? * tu es Deus qui facis mirabilia.

Notam fecisti in populis virtutem tuam: * redemisti in bráchio tuo populum tuum, filios Iacob et Ioseph.

Vidérunt te aquæ, Deus, vidérunt te aquæ: * et timuérunt, et turbatæ sunt abýssi.

Multitudo sónitus aquárum: * vocem dedérunt nubes.

Étenim sagittæ tuæ tránsseunt: * vox tonitri tui in rota.

Illuxérunt coruscationes tuæ orbi terræ: * commóta est, et contrémuit terra.

In mari via tua, et sémitæ tuæ in aquis multis: * et vestígia tua non cognoscéntur.

Deduxisti sicut oves populum tuum, * in manu Móysi et Aaron.

Inclina, Domine, aurem tuam, et exáudi me: * quóniam inops, et pauper sum ego.

Salmo 133

Ecce nunc benedícite Domínum, * omnes servi Domini:

Eis, bendizei agora ao Senhor, * todos os servos do Senhor.

Qui statis in domo Dómini, * in átriiis
domus Dei nostri.

In nótibus extóllite manus vestras in
sancta, * et benedícite Dóminum.

Benedícat te Dóminus ex Sion, * qui
fecit cælum et terram.

Ant. Miserére mihi, Dómine, et exáudi
oratióne meam.

Os que persistis na casa do Senhor,*
nos átrios da casa de nosso Deus.

Nas noites levantai as vossas mãos
para o Santuário* e bendizei ao Senhor.

Abençoe-te desde Sião o Senhor,* que
fez o céu e a terra.

Ant. Tende misericórdia de mim,
Senhor, e ouvi minha oração.

SEGUNDA-FEIRA

Ant. Salvum me fac, * Dómine, propter
misericórdiam tuam.

Salmo 6

Dómine, ne in furóre tuo árguas me, *
neque in ira tua corrípias me.

Miserére mei, Dómine, quóniam
infírmus sum: * sana me, Dómine,
quóniam conturbáta sunt ossa mea.

Et ánima mea turbáta est valde: * sed
tu, Dómine, úsquequo?

Convrétere, Dómine, et éripe ánimam
meam: * salvum me fac propter
misericórdiam tuam.

Quóniam non est in morte qui memor
sit tui: * in inférno autem quis
confítébitur tibi?

Laborávi in gémitu meo, † lavábo per
síngulas noctes lectum meum: * lácrimis
meis stratum meum rigábo.

Turbátus est a furóre óculus meus: *
inveterávi inter omnes inimícos meos.

Discédite a me, omnes, qui operámini
iniquitátem: * quóniam exaudívit
Dóminus vocem fletus mei.

Exaudívit Dóminus deprecatióne
meam, * Dóminus oratióne meam
suscepit.

Ant. Fazei-me salvo,* Senhor, por causa
de vossa misericórdia.

Senhor, não me arguais no vosso
furor,* nem me castigueis na vossa ira.

Tende misericórdia de mim, Senhor,
porque sou enfermo: * sarai-me, Senhor,
porque os meus ossos estão comovidos.

E a minha alma se turbou em
extremo: * mas Vós, Senhor, até quando?

Voltai-Vos, Senhor, e livrai a minha
alma: * salvai-me pela vossa
misericórdia.

Porque na morte não há quem se
lembre de Vós: * e nos infernos quem
Vos louvará?

Trabalhando me vejo no meu
gemido, † lavarei todas as noites o meu
leito: * regarei com minhas lágrimas o
meu estrado.

O meu olho se turvou a vista do
furor: * tenho envelhecido no meio de
todos os meus inimigos.

Apartai-vos de mim todos os que
obrais iniquidade: * porque o Senhor
ouviu a voz do meu pranto.

O Senhor ouviu o meu rogo, * o
Senhor recebeu a minha oração.

Nam et ego confitébor tibi in vasis
psalmi veritátem tuam: * Deus, psallam
tibi in cíthara, Sanctus Israël.

Exsultábunt lábia mea cum cantávero
tibi: * et ánima mea, quam redemísti.

Sed et lingua mea tota die meditábitur
iustítiam tuam: * cum confúsi et revériti
fuerint, qui quærunt mala mihi.

Ant. Adiútor meus et liberátor meus
esto, Dómine.

SEXTA-FEIRA

Ant. Voce mea * ad Dóminum clamávi:
neque obliviscétur miseréri Deus.

Salmo 76 (I)

Voce mea ad Dóminum clamávi: *
voce mea ad Deum, et inténdit mihi.

In die tribulatiónis meæ Deum
exquisívi, † mánibus meis nocte contra
eum: * et non sum decéptus.

Rénuit consolári ánima mea, † memor
fui Dei, et delectátus sum, et exercitátus
sum: * et defécit spíritus meus.

Anticipavérunt vigílias óculi mei: *
turbátus sum, et non sum locútus.

Cogitávi dies antíquos: * et annos
ætérnos in mente hábui.

Et meditátus sum nocte cum corde
meo, * et exercitábar, et scopébam
spíritum meum.

Numquid in ætérnum proíciet Deus: *
aut non appónet ut complacítior sit
adhuc?

Aut in finem misericórdiam suam
abscíndet, * a generatióne in
generatióne?

Porque eu também Vos louvarei com
instrumentos de salmo pela tua
verdade: * Deus, eu Vos salmodiarei ao
som da cítara, Santo de Israel.

Exaltarão os meus lábios quando
cantar os vossos louvores* e a minha
alma, que redimistes.

E também a minha língua meditará
todo o dia a vossa justiça: * quando
forem confundidos e humilhados os que
me solicitam males.

Ant. Sereis o meu auxiliador e meu
libertador, Senhor.

Ant. Com minha voz,* clamei para o
Senhor: e Deus não Se esquecerá de ter
misericórdia.

Salmo 76 (I)

Com a minha voz clamei ao Senhor: *
com a minha voz a Deus e atendeu-me.

No dia da minha tribulação busquei a
Deus, † estendi as minhas mãos de noite
para Ele: * e não fiquei defraudado.

Recusou consolar-se minha alma, †
lembrei-me de Deus e me deleitei e me
exercitei: * e desmaiou o meu espírito.

Adiantaram-se às vigílias os meus
olhos: * fiquei perturbado e não falei.

Pensei nos dias antigos* e tive na
mente os anos eternos.

E meditei de noite no meu coração* e
me exercitava e purificava o meu
espírito.

Porventura nos desampará Deus para
sempre* e não Se mostrará ainda
inclinado a aplacar-Se?

Ou cortará para sempre a sua
misericórdia,* de geração em geração?

Dicentes: Deus derelíquit eum, †
persequímini, et comprehéndite eum: *
quia non est qui erípat.

Deus, ne elongérís a me: * Deus meus,
in auxílium meum respice.

dizendo: Deus o desamparou, †
persegi-o e prendei-o: * porque não há
quem o livre.

Deus, não Vos aparteis de mim: * Deus
meu, voltai o olhos em meu auxílio.

Salmo 70 (II)

Confundántur, et deficiant detrahéntes
ánimæ meæ: * operiántur confusióne, et
pudore qui quærunt mala mihi.

Ego autem semper sperábo: * et
adiícam super omnem laudem tuam.

Os meum annuntiábit iustíiam tuam:
* tota die salutáre tuum.

Quóniam non cognóvi litteratúram, †
introíbo in poténtias Dómini: * Dómine,
memorábor iustítiae tuæ solíus.

Deus, docuísti me a iuventúte mea: *
et usque nunc pronuntiábo mirabília tua.

Et usque in senéctam et séniúm: *
Deus, ne derelíquas me,

Donec annúntiem bráchium tuum *
generatióni omni, quæ ventúra est:

Poténtiam tuam, et iustíiam tuam,
Deus, † usque in altíssima, quæ fecísti
magnália: * Deus, quis símilis tibi?

Quantas ostendísti mihi tribulatiónes
multas et malas: † et convérsus
vivificásti me: * et de abýssis terræ
íterum reduxísti me:

Multiplicásti magnificéntiam tuam: *
et convérsus consolátus es me.

Confundidos sejam e pereçam os que
detratam minha alma: * sejam cobertos
de confusão e de vergonha os que me
procuram males.

Mas eu sempre esperarei* e
acrescentarei louvor sobre todo o vosso
louvor.

A minha boca anunciará a vossa
justiça: * todo o dia publicará a vossa
salvação.

Porque não conheci a literatura, † me
internarei nas obras do poder do
Senhor: * Senhor, farei memória só da
vossa justiça.

Ensinastes-me, Deus, desde a minha
mocidade* e eu publicarei as vossas
maravilhas.

E até à velhice e idade avançada: *
Deus, não me desampareis.

Até que anuncie a força do vosso
braço* a toda a geração que há de vir.

O vosso poder, e a vossa justiça,
Deus, † até no mais alto, as maravilhas
que fizestes: * Deus, quem é semelhante
a Vós?

Quantas tribulações me tendes feito
provar a mim, muitas e penosas: † e
voltado a mim me tendes dado a vida, * e
dos abismos da terra outra vez me tendes
tirado.

Tendes multiplicado a vossa
magnificéncia* e voltando-Vos a mim
me tendes consolado.

Erubéscant, et conturbéntur
vehéménter omnes inimíci mei: *
convertántur et erubéscant valde
velóciter.

Envergonhem-se e sejam em extremo
conturbados todos os meus inimigos: *
convertam-se e sejam cobertos de
ignomínia num instante.

Salmo 7 (I)

Dómine, Deus meus, in te sperávi: *
salvum me fac ex ómnibus
persequéntibus me, et líbera me.

Nequándo rápiat ut leo ániam meam,
* dum non est qui rédimat, neque qui
salvum fáciat.

Dómine, Deus meus, si feci istud, * si
est iniquitas in máníbus meis:

Si réddidi retribuéntibus mihi mala, *
décidam mérito ab inimícis meis inánis.

Persequátur inimícus ániam meam, †
et comprehéndat, et concúlcat in terra
vitam meam, * et glóriam meam in
púlverem dedúcat.

Exsúrge, Dómine, in ira tua: * et
exaltáre in finibus inimicórum meórum.

Et exsúrge, Dómine, Deus meus, in
præcépto quod mandásti: * et synagóga
populórum circúmdabit te.

Et propter hanc in altum regredere: *
Dóminus iúdicat pópulos.

Iúdica me, Dómine, secúndum
iustíiam meam, * et secúndum
innocéntiam meam super me.

Consumétur nequítia peccatórum, et
díriges iustum, * scrutans corda et renes,
Deus.

Senhor Deus meu, em Vós esperei: *
salvai-me de todos os que me perseguem
e livrai-me.

Para que, como leão, não arrebete a
minha alma, * quando não haja quem me
livre, nem quem me salve.

Senhor, Deus meu, se eu fiz isso, * se
há iniquidade nas minhas mãos,

se paguei com mal aos que mo
faziam, * que eu caia com razão ante
meus inimigos, sem esperança.

Persiga o inimigo a minha alma† e
apodere-se dela e pise juntamente com a
terra a minha vida, * e reduza a pó a
minha glória.

Levantai-Vos, Senhor, na vossa ira* e
mostrai a vossa grandeza no meio dos
meus inimigos.

E levantai-Vos, Senhor, Deus meu,
segundo o preceito que Vós ordenastes; *
e a multidão dos povos se unirá em roda
de Vós.

E por amor desta, remonta-Vos ao
alto: * o Senhor julga os povos.

Julgai-me, Senhor, segundo a minha
justiça* e segundo a inocéncia que há
em mim.

Será consumida a malícia dos
pecadores e encaminhareis ao justo, *
Deus, que sondais os corações e os rins.

Salmo 7 (II)

Iustum adiutórium meum a Dómino, *
qui salvos facit rectos corde.

Deus iudex iustus, fortis, et pátiens: *
numquid iráscitur per síngulos dies?

Justo é o meu auxílio que vem do
Senhor, * que salva os retos de coração.

Deus Juiz justo, forte e paciente: * ira-
Se acaso todos os dias?

Nisi conversti fueritis, gladium suum vibrabit: * arcum suum tetendit, et paravit illum.

Et in eo paravit vasa mortis: * sagittas suas ardentes effecit.

Ecce, partui in iustitiam: * concipit dolorem, et perperit iniquitatem.

Lacum aperte, et effudit eum: * et incidit in foveam quam fecit.

Convertetur dolor eius in caput eius: * et in verticem ipsius iniquitas eius descendet.

Confitebor domino secundum iustitiam eius: * et psallam nomini domini altissimi.

Ant. Salvum me fac, domine, propter misericordiam tuam.

Se vós vos não converterdes, vibrará a sua espada: * armou o seu arco e o tem pronto.

Já pôs nele os instrumentos da morte: * já preparou as suas setas ardentes.

Eis, ele pariu a injustiça: * concebeu dor e pariu a iniquidade.

Fosso abriu e cavou: * e caiu na cova, que fez.

A sua dor se voltará contra a sua cabeça: * e sobre sua moleira recairá a sua iniquidade.

Glorificarei ao Senhor segundo a sua justiça: * e salmodiarei o nome do Senhor altíssimo.

Ant. Fazei-me salvo, Senhor, por causa de vossa misericórdia.

TERÇA-FEIRA

Ant. Tu, domine, * servabis nos: et custodies nos in aeternum..

Salmo 11

Salvum me fac, domine, quoniam defecit sanctus: * quoniam diminuta sunt veritates a filiis hominum.

Vana locuti sunt unusquisque ad proximum suum: * labia dolosa, in corde et corde locuti sunt.

Dispérdat dominus universa labia dolosa, * et linguam magniloquam.

Qui dixerunt: Linguam nostram magnificabimus, † labia nostra a nobis sunt, * quis noster dominus est?

Propter miseriā inopum, et gémitum páuperum, * nunc exsurgam, dicit dominus.

Ponam in salutari: * fiduciáliter agam in eo.

Elóquia domini, elóquia casta: * argéntum igne examinatum, probatum terrae purgatum séptuplum.

Ant. Vós, Senhor, * conservar-nos-eis e proteger-nos-eis eternamente.

Salvai-me, Senhor, porque faltou homem santo: * porque diminuíram a sinceridade entre os filhos dos homens.

Cada um deles falou coisas vãs ao seu próximo: * labios ardilosos com duplidade no coração.

Destrua o Senhor todos os labios dolosos* e a língua grandiloquas.

Os que disseram: Engrandeceremos a nossa língua, † nossos labios são de nós, * quem é nosso Senhor?

Pela miséria dos desvalidos e o gemido dos pobres* agora Me levantarei, diz o Senhor.

Eu os porei em salvo: * nisto Eu obrarei confiadamente.

As palavras do Senhor, palavras sinceras: * prata purificada ao fogo, acendrada em crisol, refinada sete vezes.

Avertantur statim erubescentes, * qui dicunt mihi: Euge, euge.

Exsultent et lætentur in te omnes qui querunt te, * et dicant semper: Magnificetur dominus: qui diligunt salutare tuum.

Ego vero egenus, et pauper sum: * Deus, adiuva me.

Adiutor meus, et liberator meus es tu: * domine, ne moreris.

Voltem-se logo cheios de vergonha * os que me dizem: Bem, bem.

Exultem e alegrem-se em Vós todos os que Vós buscáis* e digam sempre: Engrandecido seja o Senhor, os que amam a vossa salvação.

Mas eu sou necessitado e pobre: * Deus, socorre-me.

O meu favorecedor e o meu libertador sois Vós: * Senhor, não Vós demoreis.

Salmo 70 (I)

In te, domine, speravi, non confundar in aeternum: * in iustitia tua libera me, et eripe me.

Inclina ad me aurem tuam, * et salva me.

Esto mihi in deum protectorem, et in locum munitum: * ut salvum me facias,

Quoniam firmamentum meum, * et refugium meum es tu.

Deus meus, eripe me de manu peccatoris, * et de manu contra legem agentis et iniqui:

Quoniam tu es patientia mea, domine: * domine, spes mea a iuventute mea.

In te confirmatus sum ex utero: * de ventre matris meae tu es protector meus.

In te cantatio mea semper: † tamquam prodigium factus sum multis: * et tu adiutor fortis.

Repleatur os meum laude, ut cantem gloriam tuam: * tota die magnitudinem tuam.

Ne proicias me in tempore senectutis: * cum defecerit virtus mea, ne derelinquas me.

Quia dixerunt inimici mei mihi: * et qui custodiabant animam meam, consilium fecerunt in unum.

Em Vós, Senhor, espero, não seja confundido eternamente. * Na vossa justiça livrai-me, e ponde-me a salvo.

Inclinai para mim o vosso ouvido* e salvai-me.

Sejais para mim um Deus protetor e um asilo seguro, * para me fazer salvo.

Por quanto a minha firmeza* e o meu refúgio sois Vós.

Deus meu, livrai-me da mão do pecador* e da mão do que procede contra a lei e do iníquo:

porque Vós, Senhor, sois a minha paciência: * Senhor, Vós sois a minha esperança desde a minha mocidade.

Em Vós tenho sido confirmado desde o útero. * Desde o ventre de minha mãe Vós sois o meu protetor.

Vós fostes sempre o assunto dos meus cânticos. † Como portento tenho disso para muitos* e Vós favorecedor forte.

Seja repleta a minha boca de louvor, para cantar a vossa glória: * todo o dia, a vossa magnitude.

Não me desampareis no tempo da velhice: * quando faltar a minha foça, não me desprezeis.

Porque os meus inimigos falarão contra mim* e os que insidiavam a minha alma, tiveram juntos conselho,

Rédimet Dóminus áimas servórum suórum: * et non delínquent omnes qui sperant in eo.

O Senhor remirá as almas dos seus servos* e todos os que esperam n'Ele não perecerão.

Salmo 60

Exáudi, Deus, deprecationem meam: * intende orationi meae.

A finibus terrae ad te clamávi: * dum anxiaréetur cor meum, in petra exaltásti me.

Deduxisti me, quia factus es spes mea: * turris fortitudinis a facie inimici.

Inhabitábo in tabernáculo tuo in sǽcula: * protégar in velamento alárum tuárum.

Quóniam tu, Deus meus, exaudisti orationem meam: * dedísti hereditátem timéntibus nomen tuum.

Dies super dies regis adiícies: * annos eius usque in diem generatiónis et generatiónis.

Pémanet in æternum in conspéctu Dei: * misericórdiam et veritátem eius quis requíret?

Sic psalmum dicam nómini tuo in sǽculum sǽculi: * ut reddam vota mea de die in diem.

Ant. Immítet Ángelus Dómini in circúitu timéntium eum: et erípet eos.

Ouvi, Deus, a minha deprecação: * atendei a minha oração.

Desde os fins da terra a Vós clamei: * quando estava angustiado o meu coração, na pedra me colocastes.

Guiastes-me, porque Vós fizestes a minha esperança: * torre de fortaleza diante do inimigo.

Habitarei no vosso tabernáculo pelos séculos: * abrigar-me-ei à sombra das tuas asas.

Porque Vós, Deus meu, ouvistes a minha oração: * destes herança aos que temem o vosso nome.

Acrescentarás dias aos dias do rei: * os seus anos durarão até ao dia de geração e geração.

Ele permanece eternamente na presença de Deus: * a misericórdia e a verdade d'Ele quem a sondará?

Assim direi salmo o vosso nome pelo século do século: * para cumprir os meus votos cada dia.

Ant. Acampará o Anjo do Senhor em torno dos que O temem: e os livrará.

QUINTA-FEIRA

Ant. Adiútor meus * et liberátor meus esto, Dómine.

Ant. Sereis o meu auxiliador* e meu libertador, Senhor.

Salmo 69

Deus, in adiutorium meum intende: * Dómine, ad adiuvandum me festina.

Confundántur et revereántur, * qui quærunt ánimam meam.

Avertántur retrórsum, et erubéscant, * qui volunt mihi mala.

Deus, atendei ao meu socorro: * Senhor, vinde logo para ajudar-me.

Confundidos sejam e humilhados* os que buscam a minha alma.

Voltem atrás e sejam envergonhados* os que me desejam males.

Tu, Dómine, servábis nos: et custódies nos * a generatióne hac in æternum.

In circúitu ímpii ámbulant: * secúndum altitudinem tuam multiplicásti filios hóminum.

Vós, Senhor, nos guardareis e nos preservareis* desta geração para sempre.

Os ímpios andam ao derredor: * segundo o vosso altíssimo conselho multiplicastes os filhos dos homens.

Salmo 12

Úsquequo, Dómine, obliviscéris me in finem? * Úsquequo avértis fáciem tuam a me?

Quándiu ponam consilia in áima mea, * dolórem in corde meo per diem?

Úsquequo exaltábitur inimicus meus super me? * respice, et exáudi me, Dómine, Deus meus.

Illúmina óculos meos ne umquam obdórmiam in morte: * nequándo dicat inimicus meus: Præválui adversus eum.

Qui tríbulant me, exultábunt si motus fúero: * ego autem in misericórdia tua sperávi.

Exultábit cor meum in salutári tuo: † cantábo Dómino qui bona tríbuit mihi: * et psallam nómini Dómini altíssimi.

Salmo 15

Consérva me, Dómine, quóniam sperávi in te. † Dixi Dómino: Deus meus es tu, * quóniam bonórum meórum non eges.

Sanctis, qui sunt in terra eius, * mirificávit omnes voluntátes meas in eis.

Multiplicátæ sunt infirmitátes eórum: * póstea acceleráverunt.

Non congregábo conventícola eórum de sanguínibus, * nec memor ero nómínium eórum per lábia mea.

Guardai-me, Senhor, porque esperei em Vós. † Disse ao Senhor: Vós dois o meu Deus,* porque não tendes necessidade dos meus bens.

Para os santos, que estão na sua terra,* fez maravilhosas todas as minhas vontades neles.

Multiplicaram-se as enfermidades deles: * depois correram aceleradamente.

Não congregarei os seus conventículos sanguínários,* nem me lembrei de seus nomes em meus lábios.

Dóminus pars hereditatis meæ, et cálisis mei: * tu es, qui restítues hereditátem meam mihi.

Funes cecidérunt mihi in præcláris: * étenim heréditas mea præclára est mihi.

Benedíciam Dóminum, qui tríbuit mihi intelléctum: * ínsuper et usque ad noctem increpúerunt me renes mei.

Providébam Dóminum in conspéctu meo semper: * quóniam a dextris est mihi, ne commóvear.

Propter hoc lætátum est cor meum, et exsultávit lingua mea: * ínsuper et caro mea requiéscet in spe.

Quóniam non derelínques ánimam meam in inférno: * nec dabis sanctum tuum vidére corruptiónem.

Notas mihi fecísti vias vitæ, † adimplébis me lætitia cum vultu tuo: * delectatiónes in déxtera tua usque in finem.

Ant. Tu, Dómine, servábis nos: et custódies nos in ætérnum..

O Senhor é a porção da minha herança e do meu cálice: * Vós sois o que me restituireis a minha herança.

As sortes me caíram em lugares deliciosos, * porque a minha herança é excelente para mim.

Bendirei ao Senhor, que me deu inteligéncia: * e além disto ainda durante a noite me increparão as meus rins.

Contemplava eu sempre ao Senhor diante de mim, * porquanto está a minha direita, assim não seja eu comovido.

Por causa disto, alegrou-se o meu coração e regozijou-se a minha língua: * e além disso também a minha carne repousará em esperança.

Porque não deixarei a minha alma nos infernos, * nem permitireis que o vosso santo veja corrupção.

A mim me fizestes conhecer os caminhos da vida, † encher-me-eis de alegria com vosso rosto, * deleites na vossa destra para sempre.

Ant. Vós, Senhor, conservar-nos-eis e proteger-nos-eis eternamente.

QUARTA-FEIRA

Ant. Immítet Ángelus Dómini * in circúitu timéntium eum: et erípiet eos.

Salmo 33 (I)

Benedíciam Dóminum in omni tempore: * semper laus eius in ore meo.

In Dómino laudábitur áнима mea: * ádiant mansuéti, et lætentur.

Magnificáte Dóminum mecum: * et exaltémus nomen eius in idíspum.

Exquisívi Dóminum, et exaudívit me: * et ex ómnibus tribulatióibus meis erípuit me.

Accédite ad eum, et illuminámini: * et fácies vestræ non confundéntur.

Ant. Acampará o Anjo do Senhor* em torno dos que O temem: e os livrará.

Bendirei ao Senhor em todo o tempo: * seu louvor será sempre na minha boca.

No Senhor se gloriará a minha alma: * ouçam os mansos e alegrem-se.

Engrandecei comigo ao Senhor* e exaltemos o seu nome todos a uma voz.

Busquei ao Senhor e me ouviu: * e me livrou de todas as minhas tribulações.

Chegai-vos a Ele e sereis iluminados* e vossos rostos não serão confundidos.

Iste pauper clamávit, et Dóminus exaudívit eum: * et de ómnibus tribulatióibus eius salvávit eum.

Immítet Ángelus Dómini in circúitu timéntium eum: * et erípiet eos.

Gustáte, et vidéte quóniam suávis est Dóminus: * beátus vir, qui sperat in eo.

Timéte Dóminum, omnes sancti eius: * quóniam non est inópia timéntibus eum.

Dívites eguérunt et esuriérunt: * inquiréntes autem Dóminum non minuéntur omni bono.

Este pobre clamou e o Senhor o ouviu: * e Ele o salvou de todas as suas tribulações.

O Anjo do Senhor andará a roda dos que o temem* e os livrará.

Gostai e vede quão suave é o Senhor: * ditoso o homem que espera n'Ele.

Temei ao Senhor todos os seus santos, * porque os que O temem, não caem em pobreza.

Os ricos necessitaram e tiveram fome: * mas os que buscam ao Senhor, não serão privados de bem algum.

Salmo 33 (II)

Veníte, filii, audíte me: * timórem Dómini docébo vos.

Quis est homo qui vult vitam: * díligit dies vidére bonos?

Próhibe linguam tuam a malo: * et lábia tua ne loquántur dolum.

Divérte a malo, et fac bonum: * inquiré pacem, et perséquere eam.

Óculi Dómini super iustos: * et aures eius in preces eórum.

Vultus autem Dómini super facientes mala: * ut perdat de terra memóriam eórum.

Clamavérunt iusti, et Dóminus exaudívit eos: * et ex ómnibus tribulatióibus eórum liberávit eos.

Iuxta est Dóminus iis, qui tribulátio sunt corde: * et húmiles spíritu salvábit.

Multæ tribulatiónes iustórum: * et de ómnibus his liberábit eos Dóminus.

Custódit Dóminus ómnia ossa eórum: * unum ex his non conteréatur.

Mors peccatórum péssima: * et qui odérunt iustum, delíquent.

Vinde, filhos, ouvi-me: * eu vos ensinarei o temor do Senhor.

Quem é o homem que quer a vida: * e que deseja ver os dias bons?

Guarda a tua língua do mal* e os teus lábios não falem engano.

Desvia-te do mal e faze o bem: * busca a paz e vá em seu seguimento.

Os olhos do Senhor estão sobre os justos: * e os seus ouvidos aos seus rogos.

Mas o rosto do Senhor sobre os que fazem o mal* para apagar da terra a sua memória.

Os justos clamaram e o Senhor os ouviu* e os livrou de todas as suas tribulações.

Perto está o Senhor daqueles, que tem o coração atrabilado: * e salvará aos humildes de espírito.

Muitas são as tribulações dos justos* e de todas os livrará o Senhor.

O Senhor guarda todos os seus ossos* e nem sequer um deles se quebrará.

É péssima a morte dos pecadores* e os que odeiam o justo, perecerão.